



MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO DO PRODUTO AGRÍCOLA:

PECUÁRIA DE CORTE

MEASUREMENT OF THE FAIR VALUE OF AGRICULTURAL PRODUCT: BEEF CATTLE

Lucas Henrique da Silva Santos

Graduando em Ciências Contábeis pela Unievangélica-Go

Carlos Renato Ferreira

Especialista em Análise e Auditoria Contábil pela PUG Goiás

1. Lucas Henrique da Silva Santos- Bacharelando no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) -Brasil- E-mail: lucaspiau junior1@gmail.com

2. Carlos Renato Ferreira- Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) -Brasil- E-mail: crfac3@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho mostra que com o decorrer dos anos a contabilidade foi evoluindo e se mostrando cada vez mais necessária para os produtores rurais, independente do ramo ou especialidade que este procurar seguir, seja na avicultura, cultivo de grãos, pecuária, suinocultura, e todas as outras atividades rurais. Com o passar dos anos vem obtendo uma evolução considerável.

Com esta evolução veio o surgimento da mensuração do valor justo, que irá avaliar os riscos financeiros das empresas e também mostrar os caminhos a se seguir com seus negócios, para que não haja perdas e nem ganhos abusivos. Sua função na pecuária de corte é estabelecer os preços das vendas dos ativos biológicos analisando tudo que foi gasto bem como para compra de passivos biológicos e analisarão que seria pago de uma forma justa. De acordo com o CPC 29 e NBCTG 29 os ativos biológicos devem ser mensurados pelo seu valor justo, e essas normas estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade, mais especificamente a IAS 41.

Palavras Chaves: Ativos Biológicos, Pecuária, Mensuração, Valor Justo.

Abstract:

This work shows that, over the years, accounting has evolved and is increasingly necessary for rural producers, regardless of the branch or specialty they seek to pursue, whether in poultry, grain cultivation, livestock, swine, and all like other rural activities. Over the years it has been achieving an adequate evolution.

With this evolution came the emergence of the measurement of fair value, which will assess the financial risks of companies and also show the paths to be followed with their business, so that there are no losses or abusive gains. Its function in beef cattle is to establish the prices of sales of biological assets by analyzing everything that has been spent and to purchase biological liabilities by analyzing what would be paid fairly. According to CPC 29 and NBCTG 29, biological assets must be measured at their fair value, and these standards are in accordance with international accounting standards, more specifically IAS 41.

Key words: Biological Assets, Livestock, Measurement, Fair Value.

1. INTRODUÇÃO

O homem depende das atividades rurais desde as primeiras civilizações, e com o avanço tecnológico desta área, surge a necessidade de administrar seus negócios com mais coerência. Com a expansão da agricultura, as fazendas se tornaram grandes empresas voltadas para a produção agropecuária, com isso à necessidade de se organizar administrativamente tornou-se indispensável a criação de um método contábil específico, surgindo assim à contabilidade rural.

A contabilidade tem como foco ajudar o produtor a se planejar, orientar, organizar e orçar seu negócio para que ele possa obter lucros ao invés de prejuízo. Uma vez que a atividade rural hoje no Brasil vem obtendo um avanço tecnológico surpreendente, e com isso os produtores precisam de um auxílio para manter-se no controle de seus negócios.

Veio então à necessidade da mensuração do valor justo, principalmente para o pequeno produtor da pecuária de corte, pois a esta ajudará o produtor, a saber, sua capacidade de cumprir todas as suas obrigações, lhe ofertará um cenário mais claro e mostrará a qual risco financeiro sua empresa está exposta.

O problema a ser explanado é: **Qual a relevância da contabilidade para o pequeno produtor rural na mensuração do valor justo da cultura pecuária de corte?**

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a relevância da contabilidade para o pequeno produtor rural na mensuração do valor justo da pecuária de corte.

Os objetivos específicos estão focados em pesquisar conceitos e definições da contabilidade rural, definir o pequeno produtor, buscar as definições da pecuária de corte e ativos biológicos, verificar a aplicabilidade da contabilidade para o pequeno produtor rural da cultura pecuária e mostrar como mensuração do valor justo é aplicada à pecuária de corte.

2. METODOLOGIA

A Metodologia utilizada foi à pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica. O método utilizado para esta pesquisa foi à busca por sites, blogs, revistas e livros, onde foram extraídas as informações necessárias para o andamento do projeto.

É caracterizado pelo estudo exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado. Para a realização de um estudo de caso podem ser utilizadas diferentes fontes de investigação, como: entrevistas, questionários e observação (**GIL**, 1999; **YIN**, 2001).

A metodologia é usada para o melhor resultado na pesquisa, para isso e necessário se aprofundar para encontrar soluções, obstáculos e respostas para o problema exposto.

3. Referencial Teórico

3.1. Conceitos e Definições da Contabilidade Rural

A contabilidade vem desde os primórdios da humanidade e seu surgimento se deu a partir da necessidade em saber o que possuíam e desde então a contabilidade vem se demonstrando cada vez mais útil para as pessoas.

“A contabilidade rural surgiu da necessidade de controlar o patrimônio. É fato que existem pessoas, entidades e empresas que realizam transações, decorrendo daí maior complexidade de controle”.Crepaldi (2012 p.85-86):

A contabilidade surgiu como uma forma de ter um controle sobre os seus bens, e essa necessidade surge devido às transações realizadas, que são complexas e exigem um maior controle dos produtores rurais ou das empresas. Para que não haja prejuízo e nem perdas em seu patrimônio.

A contabilidade teve sua evolução lenta até o aparecimento da moeda. De certa forma o “homem contador”, põem ordem, classifica, agrega e inventaria o que o “homem produtor”, em seu anseio de produzir, vai, às vezes desordenadamente, amalhando dando condições a este último para aprimorar cada vez mais a quantidade e a qualidade dos bens produzidos, por meio da obtenção de maiores informações sobre o que conseguiu até o momento. (Iudícibus 2010, pág. 16)

A contabilidade tem o papel de auxiliar o produtor a organizar tudo que é produzido, pois o contador tem o conhecimento necessário para organizar, ordenar e classificar tudo o que o produtor irá produzir. Com o auxílio do contador o acesso a informações sobre tudo que foi adquirido e produzido até o momento será facilitado, dessa forma o produtor terá uma melhora na quantidade e na qualidade dos bens produzidos.

O surgimento e a evolução da contabilidade confundem-se com o próprio desenvolvimento da humanidade. Neste contexto os estudos sobre civilizações da Antiguidade nos mostram que o homem primitivo já “cuidava das suas riquezas” através, por exemplo, da contagem e controle de seu rebanho. (Nagatsuka e Telles. 2002 p. 1).

Percebe-se que a contabilidade faz parte das ações do homem desde o início dos tempos, e sempre auxiliou na administração de seus bens, para que tivessem um controle sobre tudo o que possuíam. A contabilidade tem o intuito de mostrar se houve perdas ou ganhos, em seu patrimônio, por isso mesmo os homens primitivos já utilizavam dos benefícios da contabilidade.

“Contabilidade Rural é um instrumento da função administrativa que tem como finalidade: controlar o patrimônio das entidades rurais apurará resultados das entidades rurais aos diversos usuários das informações contábeis”. Crepaldi (2012, p.84).

A contabilidade tem como propósito auxiliar os produtores e empresas rurais com seus bens e produtos, essa modalidade da contabilidade também procura apurar seus resultados, a fim de lhes informar a situação em que se encontram.

“A contabilidade rural é aquela que tem suas normas baseadas na orientação controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio de indústria seja agricultura ou pecuária”. Calderelli (2003, p. 180).

Entende-se que a contabilidade em sua modalidade rural está relacionada a toda forma de comércio que envolva agricultura e pecuária, sua função nessa área é orientar nos registros e no controle do que está havendo com os bens das empresas ou dos produtores, que recorreram à contabilidade para lhes ajudar.

3.2. Pequeno Produtor Rural

A agropecuária possui muitas modalidades, e também é dividida por grande e pequeno produtor. O pequeno produtor geralmente não explora trabalho de terceiros, e sim o trabalho familiar, onde cada integrante ajuda na produção de certa forma, para obtenção de bens.

Empresário rural é aquele que exerce profissionalmente atividade econômica para a produção ou circulação de bens ou serviços. Essa atividade de produção, realizada de forma profissional com a finalidade de gerar riqueza, reconhece o trabalho do produtor rural como o de criação de bens e serviços. (Crepaldi. 2012, p.4)

Produtor rural é um profissional que está envolvido com atividades agropecuárias, a principal diferença do grande para o pequeno produtor é sua capacidade de gerar riquezas, o produtor rural é um empreendedor do meio agropecuário, com grandes chances de desenvolvimento nos dias de hoje devido seu amplo crescimento no mercado.

Assim, o empresário deve cuidar de desempenhar a função de administrar financeiramente seu empreendimento, já que a maioria das decisões precisa ser de algum modo, medidas em termos financeiros. Obviamente, a importância da função financeira na empresa depende amplamente de seu porte. [...] em pequenas empresas, a função será geralmente realizada pelo departamento de contabilidade e, ou empresário rural. (Crepaldi 2012, p.45).

Para o autor, o produtor rural deve ser um administrador, já que ele terá que tomar decisões levando em consideração seu porte financeiro. Ao mesmo tempo precisará do apoio contábil para tomar certas decisões, para que não afete sua receita, daí a necessidade do apoio contábil para o produtor ou empresa rural, tanto de grande ou pequeno porte.

3.3. Definições da pecuária de corte e ativos biológicos.

A pecuária vem demonstrando cada vez mais um avanço econômico, devido aos preços de seus produtos serem tabelados, ainda mais na pecuária de corte, onde se trabalha com o manejo de gado, que é representado na forma de ativo biológico ou Passivo biológico para contabilidade.

Definição do Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, ativos biológicos são seres vivos (plantas ou animais) que, após o processo de colheita, tornam-se produtos agrícolas, que podem ser vendidos gerando benefícios econômicos para a empresa. (Equipe MEDEN. 2020)

Ativos biológicos e passivos biológicos são seres vivos, que após alguns processos se tornam produtos a serem vendidos ou comprados, gerando assim uma lucratividade para os produtores. Para pecuária de corte esses ativos são os gados, que são classificados em três etapas, cria, recria e engorda, onde o produtor escolherá onde deseja atuar, mas independentemente de sua área de atuação, ele

sempre trabalhará com ativos e passivos biológicos, uma vez que todo ser vivo será classificado desta forma.

A pecuária de corte é a **atividade destinada à criação de animais com o objetivo de produzir carne para o consumo humano**. No Brasil, a atividade está muito associada à criação de bovinos, pela sua magnitude e expansão territorial, ainda que também tenha expressividade com a produção de aves, suínos e outros. (COIMMA. 2019)

A pecuária de corte é uma das variações da pecuária, sua área de atuação é manejo de animais para produção de carne, destinada ao consumo humano. Os manejos com maior rendimento são de bovinos, aves, suínos e também outros animais que são comercializados para o consumo humano, mas os produtores de pequeno porte não investem muito nesta área devido a sua pouca procura.

Devido a alguns fatores econômicos, a pecuária de corte vem crescendo de forma significativa no Brasil, um desses é a grande demanda do produto, seja para o consumo interno ou exportação.

Ativos biológicos consumíveis são os animais e plantas destinados à utilização em uma única vez, tais como rebanhos de animais mantidos para a produção de carne, rebanhos mantidos para a venda, produção de peixe, plantações de milho e trigo, e árvores para produção de madeira serrada. (Comitê de pronunciamento contábeis, 2016).

Os rebanhos de corte estão enquadrados em ativos biológicos consumíveis, uma vez que este rebanho é destinado ao consumo de carne, onde o único objetivo do produtor é a venda de seu rebanho para terceiros, onde o destino deste ativo será o abate ou até mesmo a revenda do mesmo.

3.4. Aplicabilidade da contabilidade rural para o pequeno produtor rural da cultura pecuária.

A contabilidade se aplica no meio rural, com a pretensão de juntar informações que possam ser analisadas, para que se dêem condições ao administrador de tomar decisões apropriadas para seu negócio, resultando assim em melhoras em seu patrimônio.

A análise de uma informação qualquer é o ato de pesquisar, estudar e avaliar essa informação de uma forma consciente, precisa e sistemática. Tem o objetivo de fornecer o conhecimento sobre a situação atual de uma empresa, dando condições para o administrador concluir, planejar e tomar decisões adequadas em relação às ações futuras. (Flores, Ries e Antunes. 2006 p. 25).

Para o autor a contabilidade tem como função analisar informações e fornecer situação da empresa, fazendo com que o administrador possa planejar e tomar as melhores decisões para o futuro de seu negócio. Dando assim liberdade para o mesmo tomar suas próprias decisões, porém de uma forma segura.

“A agricultura representa toda atividade de exploração da terra, seja ela o cultivo de lavouras e florestas, ou a criação de animais, com vistas à obtenção de produtos que venham a satisfazer a necessidades humanas”. Crepaldi (2006, p. 19).

A agricultura é dividida em vários ciclos desde a preparação do solo até a venda dos produtos produzidos, para que o produtor não tenha que ficar se preocupando com todos os ciclos, surge nesse contexto a importância da contabilidade em suas vidas, onde irá auxiliar na administração de suas atividades, trazendo uma melhora nos resultados, e os deixando com um tempo livre para usufruir de seus rendimentos.

Identifica como atividades rurais: [...] a extração e a exploração vegetal e animal; a exploração da apicultura, avicultura, cunicultura, suinocultura, sericultura, piscicultura e outras culturas animais; a transformação de produtos decorrentes da atividade rural, sem que sejam alteradas a composição e as características do produto in natura, feita pelo próprio agricultor ou criador, com equipamentos e utensílios usualmente empregados nas atividades rurais, utilizando exclusivamente matéria-prima produzida na área rural explorada; o cultivo de florestas que se destinem ao corte para comercialização, consumo ou industrialização. (Nepomuceno. 2004, p. 118)

A contabilidade tem que atender todos os produtores, buscando alcançar cada um deles de acordo com as atividades que desenvolvem no meio rural. Essa busca é para montar a melhor estratégia de negócios, onde os rendimentos dos produtores sejam satisfatórios.

Oportunizando assim mais tempo onde poderão focar em suas atividades fazendo com que eles alcancem maior rendimento para eles e suas famílias.

3.5. Mensuração do valor justo aplicada à pecuária de corte

A mensuração do valor justo surgiu com a evolução da contabilidade, sua função é estipular os preços das vendas dos ativos ou que seriam pagos na transação de um passivo, evitando riscos financeiros para os produtores. Dessa forma o produtor tem possibilidade de quitar seus compromissos o que traz tranquilidade para voltar a produzir.

Historicamente os elementos patrimoniais eram registrados pelo seu custo de aquisição ou custo histórico, mas de acordo com as novas práticas adotadas em convergência as normas internacionais de contabilidade as empresas brasileiras passaram a utilizar para mensuração os valores de entrada ou saída. Outra mudança que impactou a mudança dos elementos patrimoniais foi à utilização do valor justo para alguns elementos do ativo que tem como característica a futura geração de benefícios econômicos por meio de sua venda. (Antunes, Grecco, Formigoni & Mendonça, 2012).

Esta evolução trouxe melhorias para as empresas no decorrer do tempo, e conforme forem se adaptando com o novo sistema. A mensuração mostra os riscos financeiros que as empresas podem correr, já o valor justo mostrará qual o valor certo a se vender os produtos e também o valor da compra para que não intercorra em ganhos abusivos e nem perda, evitando assim que uma empresa não tire proveito da outra vendendo seus produtos por um preço injusto.

Os ativos biológicos podem ser mensurados pelo seu valor justo diminuídos os gastos estimados para a sua venda. No entanto, se o valor justo não puder ser mensurado de forma confiável, os ativos biológicos devem ser avaliados pelo seu valor de custo menos a depreciação acumulada ou perda por irrecuperabilidade. (Segundo Bernadete Tambosi, 2012).

O pequeno produtor por possuir um poder de compra menor que o grande, acaba comprando os produtos para o uso de seu rebanho sempre por um valor maior, com isso seu lucro é inferior ao dos grandes produtores.

A mensuração do valor justo ajudará os produtores de pequeno porte quanto a isso: auxiliando desde o nascimento até o momento da venda dos ativos biológicos, evitando que os mesmos não tenham prejuízos, já que seus gastos são bem maiores até o momento da venda. Apesar dos preços para a venda dos ativos biológicos serem tabelados.

3.6. Valor Justo

O preço recebido pela venda e compra de ativos biológicos, é calculado através do valor justo, ou seja, o valor justo irá definir o valor de compra ou venda dos ativos biológicos.

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, a definição de **Valor Justo** é: “o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração”. (Investor, 2020)

O valor justo tem o intuito de ajudar os produtores, a saber, qual o valor que devem comprar ou vender seus ativos biológicos, devido analisar todos os gastos que tiveram até seu ativo estar pronto para comércio. Então a função do valor justo é deixar o valor dos ativos ou passivos com os preços corretos para compra e venda, para que não haja perda e nem ganho de nenhuma das partes.

O valor justo é a quantia pela qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, por duas partes dispostas a isso e independentes entre si. O objetivo está em garantir que a determinação do valor justo ocorra em condições usuais de mercado. (Bernadete Tambosi, 2013)

Com o valor justo, é possível avaliar todos os custos que tiveram sobre o ativo, e este custo será usado para determinação do valor do ativo para venda em longo prazo.

Após estes cálculos será possível saber o preço que estes ativos poderão ser vendidos ou trocados, mas este valor não possui tanta variação na pecuária de corte, devido aos seus preços tabelados.

O **ativo biológico** deve ser mensurado ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos descritos em que o valor justo não pode ser mensurado de forma confiável. (Investor, 2020).

O cálculo do valor justo para os ativos biológicos tem como base, as despesas até o momento de sua venda. Sendo assim o valor final deste ativo sempre estará dentro das normativas do CPC 46, onde a transação não é forçada para ambas as partes da negociação, evitando o descontentamento dos produtores que poderiam ter perdas com a transação.

A **avaliação a Valor Justo**, ou Fair Value, define o **valor** de negociação de um ativo ou passivo que esteja sendo vendido. As partes interessadas devem conhecer o negócio, e todos os itens da negociação devem ser analisados de acordo com as condições do mercado no momento. (BLB Brasil, 2020).

O valor justo avalia qual seria o preço para a negociação tanto de um ativo ou passivo, este cálculo analisa o mercado dos itens que estão sendo negociados para ver se estão de acordo com as condições. Para que os dois não saiam prejudicados e não obtenham perdas e nem ganhos abusivos.

4. CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo demonstrar a necessidade da contabilidade para os pequenos produtores. Mostrar como a mensuração do valor justo pode lhes ajudar nas tomadas de decisões.

Através da pesquisa levantada nota-se a importância da presença da contabilidade para os produtores, para que possam seguir todas as normas e conseguir se manter no mercado. Mas também para que estes não tenham uma desvantagem na hora da compra e da venda de ativos biológicos.

A mensuração do valor justo se mostra cada vez mais necessária para os pequenos produtores, porque de acordo com o CPC 29 e NBCTG 29 os ativos biológicos devem ser mensurados pelo seu valor justo, e essas normas estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade, mais especificamente a IAS para evitar riscos financeiros para os produtores.

E ao tentar mostrar qual a importância da mensuração para os produtores, se destacam três pontos, a determinação das normas, o peso que a mensuração do valor justo tem na tomada de decisões e a relevância dos pequenos produtores da pecuária de corte.

Devido à pecuária de corte ser o manejo de gado ou de qualquer outro animal para o consumo humano, desse modo seu patrimônio é formado por seres vivos, ou seja, são ativos biológicos e de acordo com o CPC 29 estes ativos devem ser mensurados com base em seu valor justo subtraído das despesas.

Com os avanços da contabilidade e o surgimento da mensuração do valor justo percebe-se que vem sendo cada vez mais útil para os produtores, uma vez que os valores dos ativos biológicos passam a ser calculados, diminuindo os riscos financeiros para os produtores, dando maior segurança para que estes realizem suas negociações.

5. Bibliografia

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

IUDICIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. São Paulo: Atlas, 1988.

CALDERELLI, Antônio. **Enciclopédia contábil e comercial brasileira**. 28. Ed. São Paulo: CETEC, 2003.

NEPOMUCENO, F. **Contabilidade rural e seus custos de produção**. São Paulo: Thompson, 2004.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1998.

NAGATSUKA, Divane Alves da Silva; TELES Egberto Lucena. **Manual de contabilidade introdutória**. São Paulo: Thompson, 2002.

FLORES, Aécio Witches; RIES, Leandro Reneu; ANTUNES, Luciano Medici. **Gestão Rural**. Porto Alegre: Editora dos Autores. 2006.

Ativos Biológicos – CPC 29: O que é e sua importância. MEDEN, 2020.

Disponível em: <https://medenconsultoria.com.br/o-que-sao-ativos-biologicos-cpc-29/>

Acesso em: 25/11/2020

PECUÁRIA DE CORTE: ENTENDA O QUE É E QUAIS AS SUAS PARTICULARIDADES. COIMMA, 2019.

Disponível em: <https://www.coimma.com.br/blog/post/pecuaria-de-corte-entenda-o-que-e-e-quais-as-suas-particularidades>

Acesso em: 25/11/2020

Avaliando estoque bovino e ativo biológico. Rede Jornal Contábil, 2016.

Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/avaliando-estoque-bovino-e-ativo-biologico/>

Acesso em: 02/11/2020

Ativo Biológico e Produto Agrícola. Comitê de pronunciamentos contábeis, 2016.

Disponível em: https://cfc.org.br/wpcontent/uploads/2016/02/NBC_TSP_27_audiencia.pdf

Acesso em: 27/11/2020

ATIVOS BIOLÓGICOS: CONCEITO E MENSURAÇÃO. Bernadete Tambosio, 2012.

Disponível em: <https://www.afixcode.com.br/blog/ativos-biologicos-conceito-mensuracao/>

Acesso em: 27/11/2020

Antunes, M. T. P., Grecco, M. C. P., Formigoni, H., & Mendonça Neto, O. R. (2012). A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade da informação contábil. *Revista de Economia e Relações Internacionais*, 10(20), pp. 5-19.

Valor justo – CPC 46: o que é como é contabilizadas, aplicações. Investor, 2020.

Disponível em: <https://investorcp.com/gestao-ativo-imobilizado/valor-justo-cpc-46/>.

Acesso em: 27/11/2020

Contabilidade a valor justo: conceito, mensuração e riscos de adoção. Bernadete Tambosio, 2013.

Disponível em: <https://www.afixcode.com.br/blog/contabilidade-valor-justo-conceito/>

Acesso em: 26/11/2020

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

Ativos biológicos – O que são e como mensurá-los. Investor, 2020.

Disponível em: <https://investorcp.com/gestao-ativo-imobilizado/ativos-biologicos/>

Acesso em: 26/11/2020

Avaliação a Valor Justo ou Fair Value: o que você precisa saber sobre o assunto? BLB Brasil, 2016. Disponível em: <https://www.blbbrasil.com.br/blog/avaliacao-a-valor-justo/>
Acesso em: 22/11/2020